

ANMP acompanha luto nacional pela morte de Eduardo Lourenço

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) lamenta a morte do pensador, filósofo, professor, escritor, ensaísta e crítico literário Eduardo Lourenço, apresenta, neste momento de dor, as mais sentidas condolências à família e associa-se ao luto nacional decretado para o dia de hoje, quarta-feira, 2 de dezembro, pelo Governo.

Eduardo Lourenço, nascido a 23 de maio de 1923, em S. Pedro do Rio Seco, Almeida, morreu esta terça-feira, 1 de dezembro de 2020, aos 97 anos, em Lisboa, depois de quase um século vivido entre Portugal e a França, mas também na Alemanha e no Brasil, em cujas universidades foi professor e a partir das quais pensou Portugal, os portugueses e o lugar de Portugal na Europa.

O homem que, a certa altura, declarou que não sabia outra coisa se não pensar, foi um interventor cívico singular, um conselheiro de Estado prestigiado, um dos pensadores mais proeminentes da língua portuguesa, distinguido com, entre outros galardões, o Prémio Camões e o Prémio Pessoa, dois escritores que admirava, mas também condecorado com várias ordens honoríficas em Portugal e em França.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado, constituída em maio de 1984, com sede em Coimbra e que tem como objetivo a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local.